

IPS ComVida – CONHECER E DIVULGAR A BIODIVERSIDADE NO INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL

Helena Simões^{1*}, Diogo Oliveira², José Sousa³, Sílvia Ferreira⁴ e Sónia Santos⁵

1. Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Setúbal
e-mail: helena.simoes@ese.ips.pt

2. Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Setúbal
e-mail: diogo.oliveira@ese.ips.pt

3. Escola Superior de Tecnologia, Instituto Politécnico de Setúbal
e-mail: jose.sousa@estsetubal.ips.pt

4. Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Setúbal
e-mail: silvia.ferreira@ese.ips.pt

5. Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, Instituto Politécnico de Setúbal
e-mail: sonia.santos@estbarreiro.ips.pt

Palavras-chave: Biodiversidade, Educação para a sustentabilidade, Espaços exteriores, Comunidade

Resumo

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, assim como deter a perda de biodiversidade são desafios descritos no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15 (vida terrestre) (UNESCO, 2017). Considerando este ODS, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) está a desenvolver o projeto IPS ComVida, centrado no conhecimento e divulgação da biodiversidade dos campi (Setúbal e Barreiro).

O campus de Setúbal do IPS situa-se numa antiga zona de montado, com cerca de 10 ha de área verde, constituída maioritariamente por espécies autóctones da floresta mediterrânea. O campus do Barreiro do IPS, embora inserido numa zona urbana residencial e de dimensões mais reduzidas, tem uma interessante área de floresta mediterrânica com cerca de 1 ha. Os espaços exteriores dos campi apresentam assim inúmeras potencialidades de exploração, quer do ponto de vista das aprendizagens académicas dos estudantes, quer do usufruto e da realização de iniciativas envolvendo a comunidade IPS e a comunidade envolvente.

O IPS participa no programa Eco-Escolas e, desde 2018/2019, as suas cinco escolas possuem a bandeira verde, atribuída pelas boas práticas sustentáveis. No âmbito da Política de Responsabilidade Social e Sustentabilidade do IPS, o projeto IPS ComVida pretende: (i) utilizar os campi como um contexto de aprendizagem para os estudantes; (ii) sensibilizar a comunidade escolar e a comunidade envolvente para a importância do património natural dos campi, sobretudo quanto aos seus valores naturais e à sua biodiversidade; (iii) reconectar as pessoas com a natureza; (iv) criar e explorar recursos de educação para a sustentabilidade.

Um campus que valoriza o seu património natural, que o explora como fonte de experiências para e com os seus estudantes, reconhece que a importância da biodiversidade deve ser vivida. As vivências e aprendizagens efetuadas têm um potencial efeito multiplicador no futuro, nos diversos contextos profissionais onde irão trabalhar e numa perspetiva de promoção da cidadania ativa.

Nesta comunicação, apresentam-se e discutem-se as principais ações já implementadas no projeto IPS ComVida, ao nível da identificação e valorização da biodiversidade existente no IPS. Pretende-se efetuar também um balanço retrospectivo e prospetivo do trabalho desenvolvido.

Concretamente no ano letivo 2020/2021 realizaram-se as seguintes ações:

- Identificação e caracterização de algumas das espécies da fauna e da flora presentes no campus com o envolvimento de estudantes e professores das UC “Animação e Educação Ambiental”, “Estudos Ambientais”, “Oficinas de Investigações Experimentais” e “Técnicas e Processos em Expressão Gráfica e Motora”.
- Criação de projetos de ciência cidadã “Biodiversidade – IPS Setúbal” e “Biodiversidade – IPS Barreiro”, que estão ancorados na plataforma Biodiversity4All da rede iNaturalist. Através desta participação cidadã, já foram registadas e identificadas mais de 400 espécies nos campi.
- Colocação de 47 caixas-ninho nos campi do IPS em Setúbal e no Barreiro que proporcionam locais de abrigo e de nidificação para diferentes espécies de aves.
- Organização de um evento aberto à comunidade no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Biodiversidade, com a realização de palestras sobre aranhas e cobras de Portugal, e de uma saída de campo no campus de Setúbal.
- Plantação de espécies autóctones, tais como, sobreiros, carrascos, carvalho-cerquinho, zambujeiros, alfarrobeiras, aroeiras e medronheiros.
- Divulgação de algumas iniciativas através das redes sociais e do jornal MoveTE do IPS.

Num balanço global do trabalho desenvolvido, na comunicação discutem-se dois desafios principais. O primeiro relaciona-se com a necessidade de aprofundar a natureza interdisciplinar do estudo da biodiversidade no âmbito da educação para a sustentabilidade (e.g. Navarro-Perez & Tidball, 2012; UNESCO, 2014). Do ponto de vista da instituição, isso significa necessariamente alargar o âmbito dos cursos e das UC diretamente envolvidas no projeto. Outro desafio relaciona-se com a abrangência dos públicos, quer ao nível da comunidade IPS, quer ao nível da comunidade exterior. Através de atividades de educação formal e não formal é essencial que as instituições de ensino superior desenvolvam estratégias de comunicação eficazes sobre a biodiversidade e a urgência da sua preservação.

Com a continuidade do projeto, pretende-se: (i) colocar de placas de identificação da flora com QRcode e informação em braille; (ii) criar um circuito de interpretação ambiental; (iii) publicar um *e-book*; (iv) construir um *website*; (v) criar uma exposição fotográfica itinerante; (vi) instalar hotéis para insetos e abrigos para morcegos; (vii) criar uma charca temporária; (viii) desenvolver ações de participação ativa para públicos diversificados, mobilizando as diferentes áreas de formação do IPS.

Referências

Navarro-Perez, M. & Tidball, K. (2012). Challenges of Biodiversity Education: A Review of Education Strategies for Biodiversity Education. *International Electronic Journal of Environmental Education*, 2(1), 13-30.

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) (2017). *Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem*. Paris: UNESCO. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197>.

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (2014). *Learning about Biodiversity - Multiple-Perspective Approaches*. Paris: UNESCO. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000231155>